

com respeito entre os candidatos. Salientou que gostaria que todos fossem eleitos. A seguir o Senhor Presidente agradeceu a compreensão de todos. Louvou as palavras do Vereador Jorge Círen. Salientou que o Assessor Jurídico da casa gozava do melhor conceito e confiança junto à Presidência. Agradeceu a presença de todos e a Proteção Divina dando por encerrada a sessão, sendo a presente Ata lavrada e se achada conforme irá assinada pelo Presidente e Secretário.

Ata

(Assinatura)

Ata da vigésima sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pinop - Estado de Mato Grosso.

Aos oito dias do mês de agosto de hum mil novecentos e noventa e quatro, às vinte horas e dez minutos, reuniram-se os vereadores a sala das sessões para realização da vigésima sessão Ordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina deu início o Senhor Presidente aos trabalhos solicitando de imediato a leitura da ata da sessão anterior, que em discussão, nada havendo em votação, foi aprovada. A seguir assumiu a primeira secretaria da mesa o Vereador segundo secretário. Convidou, após, o Senhor Presidente para tomarem assento a mesa a Senhora Olga Ribeiro Gomes - Chefe de Gabinete do Executivo e também o Senhor José Pedro Serafim - Vice-Prefeito. Ato contínuo o Senhor Presidente con-



vidou o Vereador Teresinha Tomelin e o Vereador
Sébastião de Matos para que conduzissem o su-
plente de Vereador Firmino Navarro, a tribuna.
Em seguida o Vereador Primeiro Secretário efe-
tivou o termo de compromisso e posse do suplen-
te Firmino Navarro, o qual prestou juramento.
Até Ontem declarou-o empossado, o senhor
Presidente e concedeu-lhe a palavra. O vereador
Firmino Navarro agradeceu o vereador Paschoal
da Cerâmica pela oportunidade. Salientou que
estaria na Casa para somar forças. Mencionou
que contava com o apoio de todos. A seguir as
correspondências recibidas e expedidas, bem como
o balancete mensal de Junho, Barra, noventa e qua-
tro do Poder Executivo foram apresentadas. Até
ontem concedeu, o senhor Presidente, espaço aos
vereadores para breves comunicações, sendo que
os vereadores: Sébastião de Matos, Teresinha Tome-
lin, Altair Bragieri e Sérgio Palmasola, exter-
naram as suas vindas ao Vereador Firmino Navar-
ro desejando-lhe sucesso. Em seguida foi apre-
sentado o projeto de lei nove, Barra, noventa e qua-
tro, de autoria do Executivo. Em discussão Dalton Mar-
tini salientou que não via com bons olhos o con-
duto, sendo que as razões apresentadas na justifica-
tiva nas eram suficientes para aprovar o projeto.
Jorge Abreu mencionou que o projeto beneficiaria o
município que poderia ter controle da água
distribuída a populações. Aluizio Pereira de Bar-
ros salientou que a prefeitura possuía o equipa-
mento mas não tinha pessoal qualificado para op-
erá-lo, com o imodato a situação se resolveria.
Após foi encaminhado a comissão de Justiça e Reda-
ção. Em seguida os projetos de lei dez,



599, noventa e quatro, de autoria do Executivo, e o de Resoluções quatro, 599, noventa e quatro de autoria da Mesa, foram apresentados e enviados as comissões competentes. A seguir o Projeto de Lei onze, 599, noventa e quatro, foi apresentado. Comunicou o Senhor Presidente que existia requerimento com a assinatura da maioria dos Vereadores solicitando dispensa de interstício. Em discussões Aluizio Ferreira de Barros salientou que o projeto iria regularizar algo que no passado havia sido feito errado e dar transparência aos atos públicos. Solicitou aos colegas apoio para aprovarem o projeto. Dalton Martini salientou que o projeto não estipulava prazo de vencimento, nem preço e local. Disse que cheirava maracutáia, salentou que transparência havia sido dada no passado. Aparteando Aluizio Ferreira de Barros mencionou que o projeto era transparente tanto quanto o do passado. Dalton Martini salientou que não poderiam votar, nem antes analisarem melhor, e caso o projeto fosse votado naquela noite se abstinha da votação. Baiano Filho mencionou que ninguém tinha intenções de prejudicar o povo pinopense. Disse que o projeto era bem claro, a obra somente se realizaria com a aprovação de dois terços dos proprietários e a pavimentação seria feita por empresas do município e que não ocorre no passado. Jorge Abreu fez um relato sobre a dívida e a situação com relações a pavimentações asfálticas feitas na gestão passada. Salientou que deveriam dar um voto de confiança ao Executivo, pois tinham aparatos que poderiam coibir abusos que por ventura fossem causados pela Prefeitura. Altair Oavagliari men-

cionou ser favorável a privatizações, mas salientou que o projeto estava vazio, dando carta branca as empreiteiras. Disse que o projeto deveria ser melhor analisado e votado na próxima sessão. Sérgio Palmasola salientou que o projeto deveria tramitar normalmente podendo até sofrer emendas. Sebastião de Matos reportou-se a haver novecentos e noventa e quatro quando iniciou-se a pavimentação asfáltica. Para Senizou o Prefeito municipal por não trazer empreiteiras de fora para fazer asfalto. Salientou que o projeto não era desonesto e deveriam valorizar as pessoas que queriam trabalhar. Em primeira e única votação o projeto foi aprovado, abstenendo-se da votação os vereadores Dalton Martini e Sérgio Palmasola. As demais matérias constantes da pauta foram retiradas e voltariam na próxima sessão. Após fez uso da palavra o Vice-Prefeito senhor José Pedro Serafini, sendo que seu pronunciamento foi transscrito na íntegra e encontra-se arquivado nos Anais da Casa. Após repassando a Presidência ao Vereador Primeiro Vice-Presidente, usou da Tribuna o Vereador Waldemar Brandão salientou que a Casa era democrata devendo ser respeitada a opinião de todos. Disse que o Vereador Paschoal da Cerâmica se licenciara para dar oportunidade ao Vereador Tomás Navarro ao qual deu as boas vindas. Comentou que o judiciário era merecedor de confiança estou sobre o projeto dezenove para noventa e dois, que foi promulgado. Para Senizou o Prefeito Municipal pelo discernimento e transparéncia que quer dar a seus atos, comentou sobre a pavimentação asfáltica que será realizada pelo nome Bic. Até Bontimus concedeu espaço o senhor Presidente aos Vereadores ins-

critos para usarem do Grande Expediente, inicialmente Sérgio Palmasola solicitou para que fosse enviado ofício a senhora Frei da Silva pela festa realizada na Escola Nossa Senhora da Glória. Salientar que o secretário de Obras deveria verificar as estradas do interior, que com a aproximação das chuvas dificultaria o escoamento dos produtos. Baisano Filho solicitou que fosse oficiado senhor Rodolfo Bonfiglio pela segunda festa Itálida. Deu as boas vindas ao senador Firmino Navarro. Pronunciou-se quanto aos jogos Abertos. Externou sua preocupação com a realização de disco. Comentou sobre a inauguração das caldeiras da Cooperniquimica. Jorge Assen paleitou que na Tribuna estava a legitimidade do senador, e a função do mesmo era ser útil aos necessitados. Registrou que juntamente com o senador José Carlos Kamalho haveriam oferecido no primeiro ano de mandato a vaga ao senador Firmino Navarro para que ocupasse uma cadeira na Casa. Desejou sucesso ao senador Firmino Navarro, pediu seu apoio pois era o único senador que podria efetuar no Legislativo Municipal. José Carlos Kamalho externou as boas vindas ao senador Navarro. Paleitou que estava procurando resolver alguns problemas do Aeroporto como a iluminação e balisamento. Mencionou que entraria em contato com Executivo Municipal com relação ao abrigo do aeroporto que necessita ampliação. Sebastião de Matos fez denúncias quanto a entorpecentes, como cocaína que estavam correndo em escolas, preocupando e alarmando pais sinopenses, solicitando ação enérgica da polícia, pois alguns foram presos e em seguida liberados. Aparteando Wal-



demar Brandas esclareceu que para os ~~lementos~~^{ladrões} serem presos e permanecerem na cadeia era necessário ordem do juiz. Considerou para fazer uso da tribuna na proxima sessão, o Senhor Aniraldo Borges Campos - Delegado Regional. Sébastias de Matos salientou que deveria ser analisado todos os lados, desde o que é feito para o juiz analisar. Aparteando Dalton Martini mencionou que Delegado procurara fazer uma grande apreensão numa residência, mas não conseguiu o mandado de busca e apreensão. Salientou também que elementos da polícia estavam coagindo pessoas de bem com favor de vândalos. Sébastias de Matos disse que providências deveriam ser tomadas para que todos os bandidos fossem presos. Aluizio Pereira de Barros comentou sobre as modificações feitas na Cooperquímica e que beneficiaria o município. Parabenizou o Vereador Firmino Navarro pela posse. Salientou que o caso da Iluminacaõ pública seria sanado após a resolução de problemas ainda pendentes. Mencionou que todos estavam na base para dar exemplo e solicitou ao Vereador Dalton Martini que as lhe dirigir a palavra e fizesse com coerência e respeito. Dalton Martini salientou que se expressava de maneira simples e não faltava com decoro porque sabia respeitar. Deu as boas vindas ao Vereador Firmino Navarro. Esclareceu que seu voto na maioria seria Isvaldo Sobrinho - Governador, Jonas Pinheiro e Lowenberg - Senadores. Salientou que estaria pedindo voto ao Doutor Elpidio Moretti para Deputado Federal e que apoiaria o Vereador Jorge Abreu para Estadual. Reassumiu após, o senhor Presidente o seu lugar a mesa.

1 concedeu a palavra ao senador Paschoal do Sarejá, o qual solicitou para que fosse enviado ofício ao Secretário de Obras solicitando a construção de um campo de futebol pingo para a Comunidade onze de Julho. Soudou o Senador Firmino Navarro e Salentou que deveriam eleger o Senador Jorge Abreu - Deputado Estadual, pois assim o credor Navarro se efetuaria na base. Disse que o Senador que se licenciava fizera acertos políticos visando interesses particulares. Apartando Baião Filho disse que o Senador Paschoal da Cerâmica era provavelmente o mais atuante da base e se licenciava para coordenar a campanha do Deputado Ricarte de Freitas em reconhecimento aos trabalhos prestados pelo mesmo na Capital aos municípios; principalmente Pinheiros. Paschoal do Sarejá solicitou para que fosse enviado ofício ao Senhor Joel Baldo para benzer o seu pela festa da Escola Nossa Senhora de Fátima. Salentou que o Dr. Chico Lenal devia ser levado pois continha muitas falhas para benzer o Senador Dalton Martini por ombrear a candidatura do Senador Jorge Abreu. Ato contínuo agradeceu o Senhor Presidente a presença de todos e a Projetos Devia dando por encerrada a sessão sendo a presente Ata lavrada e se for achada conforme irá assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

Bento
F. P. P.

F. P. P.